PORTUGUÊS MORFOSSINTÁTICO I
INFORMAÇÕES GERAIS

APRESENTAÇÃO

O curso **Português Morfossintático I** é projetado para fornecer um entendimento profundo das estruturas e funções da língua portuguesa, focando na morfologia, sintaxe e semântica. Com disciplinas que abordam desde a análise morfológica e sintática até a semântica e comunicação escrita, o curso visa equipar os alunos com habilidades essenciais para a análise e aplicação da língua portuguesa em contextos acadêmicos e profissionais. Os participantes aprenderão a identificar e aplicar conceitos fundamentais para a compreensão e produção de textos, preparando-se para enfrentar desafios linguísticos com precisão e clareza.

OBJETIVO

O curso **Português Morfossintático I** tem como objetivo principal proporcionar aos alunos um entendimento abrangente das estruturas morfológicas, sintáticas e semânticas da língua portuguesa. Os alunos serão capacitados a identificar morfemas, analisar a estrutura das palavras, compreender a sintaxe das frases e orações, e explorar as nuances semânticas dos textos. Além disso, o curso prepara os participantes para a comunicação escrita eficaz, desenvolvendo habilidades para redigir documentos técnicos e científicos com clareza e precisão.

METODOLOGIA

Concebe o curso PORTUGUÊS MORFOSSINTÁTICO I, numa perspectiva de Educação a Distância – EAD, visando contribuir para a qualificação de profissionais de educação que atuam ou pretendem atuar na área.

Código	Disciplina	Carga Horária
5173	Morfologia do Português	60

APRESENTAÇÃO

Conceitos morfológicos: morfema, morfe, palavra. Tipos de morfemas. Depreensão e classificação de morfemas. Análises morfológicas do português: flexão verbal e nominal. Processos de formação de palavras. Classificação morfossintática: critérios e problemas.

OBJETIVO GERAL

Estudar a estrutura, formação e classificação das palavras de forma isolada, diretamente da sintaxe, que trata das funções das palavras na oração. A morfologia está agrupara em classes: Substantivos, Artigo, Adjetivo, Numeral, Pronome, Verbo, Advérbio, Preposição, Conjunção e Interjeição.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Identificar morfemas, morfes e estrutura de palavras.
- Reconhecer a classificação e a função dos morfemas.
- Analisar os processos de estrutura das palavras (dedução).
- Explicar as palavras primitivas e derivadas, simples e compostas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I
MORFEMAS, MORFES E ESTRUTURA DE PALAVRAS
CLASSIFICAÇÃO E FUNÇÃO DOS MORFEMAS
PROCESSOS DE ESTRUTURA DAS PALAVRAS
PALAVRAS PRIMITIVAS E DERIVADAS, SIMPLES E COMPOSTAS

UNIDADE II
PROCESSOS DE FORMAÇÃO DE PALAVRAS
FLEXÕES DOS NOMES
FLEXÕES DOS VERBOS
TEMPOS E OS MODOS VERBAIS

UNIDADE III
CLASSES GRAMATICAIS DA LÍNGUA PORTUGUESA
MORFOLOGIA DOS ADJETIVOS E SUBSTANTIVOS
PADRÃO DOS SUBSTANTIVOS
PADRÃO DOS ADJETIVOS

UNIDADE IV
MORFOSSINTAXE DOS SUBSTANTIVOS
MORFOSSINTAXE DOS ADJETIVOS
CARACTERÍSTICAS DOS VERBOS
TRANSITIVIDADE DOS VERBOS

REFERÊNCIA BÁSICA

CEGALLA, D. P. **Novíssima gramática da língua portuguesa.** 48. Ed. São Paulo: IBEP, 2009.

CIPRO NETO, P.; INFANTE, U.?**Gramática da Língua Portuguesa.?**3. ed. São Paulo: Scipione, 2014.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CUNHA, C. & CINTRA, L. **Nova Gramática do Português Contemporâneo.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 3ª ed.2001.

Gramática Tradicional – Morfologia. Disponível em: http://bit.ly/379uMOs.

Língua Portuguesa II – Morfologia I. Disponível em: http://bit.ly/2GjCyJT.

MARGOTTI, R. de C. M. F.?**Morfologia do Português.?**Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2011.

Norma Culta – **Língua Portuguesa em bom Português**. Disponível em: https://www.normaculta.com.br/prefixos/.

PERIÓDICOS

Senado Federal – **Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.** Disponível em: <http://bit.ly/2RuD4Kd>.

SOUZA, A. L. E. de. **A aquisição da morfologia de verbos regulares no português brasileiro:** uma abordagem da lingüística cognitiva. Disponível em: http://bit.ly/3auktXl.

5206	**Português Instrumental**	**60**

APRESENTAÇÃO

A importância da comunicação escrita na organização. E-mails profissionais. Abreviações e Pronomes de tratamento. Como redigir ofícios, circulares e memorandos. Regras gerais para comunicações corporativas e oficiais. Documentos técnicos e científicos.

OBJETIVO GERAL

O objetivo desta disciplina é propiciar uma boa comunicação para o futuro profissional, um item primordial para a sobrevivência no mundo corporativo. Ao término de seus estudos sobre este conteúdo o aluno saberá aplicar os fundamentos da língua portuguesa e das tecnologias da comunicação digital para ter mais qualidade na comunicação escrita formal, aplicando as técnicas de português instrumental para a elaboração de textos como ofícios, circulares, memorandos etc.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Interpretar a comunicação no contexto organizacional e a importância do uso eficiente da língua portuguesa nesta comunicação.
- Explicar como utilizar ferramentas de comunicação instantânea, avaliando a melhor linguagem para este canal.
- Aplicar regras gerais às comunicações oficiais.
- Identificar as características e diferenças entre os principais tipos de documentos técnicos e científicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – COMUNICAÇÃO CORPORATIVA E QUALIDADE TEXTUAL
A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO ESCRITA NA ORGANIZAÇÃO
QUALIDADES DE UM TEXTO
OPOSITORES TEXTUAIS
VÍCIOS DE LINGUAGEM E OS ORGANIZADORES TEXTUAIS

UNIDADE II – COMUNICAÇÃO VIRTUAL CORPORATIVA
CORRETOR ORTOGRÁFICO E GRAMATICAL
E-MAILS PROFISSIONAIS
COMUNICAÇÕES INSTANTÂNEAS
ABREVIAÇÕES E PRONOMES DE TRATAMENTO

UNIDADE III – REDAÇÃO TÉCNICA CORPORATIVA
COMO REDIGIR OFÍCIOS
COMO REDIGIR CIRCULARES

COMO REDIGIR MEMORANDOS
REGRAS GERAIS PARA COMUNICAÇÕES CORPORATIVAS E OFICIAIS

UNIDADE IV – ELABORAÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS E CIENTÍFICOS
ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS
ELEMENTOS TEXTUAIS
ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS
DOCUMENTOS TÉCNICOS E CIENTÍFICOS

REFERÊNCIA BÁSICA

MEDEIROS, J. B. **Português Instrumental**. São Paulo: Atlas. 1995.

?MENDES, M. L. **Manual de Redação de Documentos Comerciais**. Belo Horizonte: Centro Universitário Newton Paiva. 2014.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

?TOLEDO, M. P., & NADÓLSKIS, H. **Comunicação Jurídica** (4a. ed.). 2002.

PERIÓDICOS

BRASIL. **Manual de Redação da Presidência da República**. Brasília/DF.
???
BRASIL. ABNT. **NBR 14724:2011**.

4917	**Semântica do Português**	**60**

APRESENTAÇÃO

Estudo da semântica na Língua Portuguesa à luz das principais correntes, das teorias e no seu uso pragmático. Análise do objeto de estudo da semântica nas tendências atuais, nos métodos e nas situações concretas. Exames de fenômenos semânticos nas abordagens formalistas, referenciais e cognitivas e nos processos de formação do leitor.

OBJETIVO GERAL

A disciplina Semântica do Português tem como objetivo de identificar o sentido provocado por uma palavra, uma sentença ou um texto, quando inseridos em determinado contexto.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- **Apresentar o conceito de semântica.**
- **Compreender as relações semânticas estabelecidas em textos e enunciados.**
- **Aprimorar a habilidade de comunicação.**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I
O OBJETO DE ESTUDO DA SEMÂNTICA NO ESTUDO DA LÍNGUA PORTUGUESA
SITUANDO A SEMÂNTICA NOS ESTUDOS LINGUÍSTICOS
AS PROPRIEDADES SEMÂNTICAS NO ESTUDO DE LP
EXPRESSIVIDADES LINGUÍSTICAS DA LÍNGUA PORTUGUESA

UNIDADE II
A SEMÂNTICA FORMALISTA
A SEMÂNTICA ARGUMENTATIVA
A SEMÂNTICA COGNITIVA
A SEMÂNTICA REPRESENTACIONAL

UNIDADE III
CONCEITOS E REPRESENTAÇÕES DA ABORDAGEM MENTALISTA
METÁFORAS E POLISSEMIA NA ABORDAGEM MENTALISTA
CONCEITOS E REPRESENTAÇÕES DA ABORDAGEM PRAGMÁTICA
TEORIAS DOS ATOS DE FALA NO ESTUDO SEMÂNTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA

UNIDADE IV
TEXTO E ARGUMENTAÇÃO: A CONSTRUÇÃO SEMÂNTICA NOS ESCRITOS EM PORTUGUÊS
ASPECTOS SEMÂNTICOS DA LÍNGUA PORTUGUESA: FUNDAMENTOS PARA A FORMAÇÃO DO LEITOR
PRÁTICAS DE LEITURA SEMÂNTICA NO CONTEXTO ESCOLAR E COTIDIANO
SUJEITO, SENTIDO E ENUNCIAÇÃO NO ESTUDO DA LÍNGUA PORTUGUESA

REFERÊNCIA BÁSICA

??ARMENGAUD, F. **A pragmática**. São Paulo: Parábola, 2006.

CANÇADO, M. **Manual de Semântica:** noções básicas e exercícios. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

ERRAREZI JUNIOR, C.; BASSO, R. **Semântica, semânticas**: uma introdução. São Paulo: Contexto, 2013.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

FIDALGO, A. GRADIM, A. **Manual de Semiótica**. IBI: Portugal, 2005. Disponível em: www.ubi.pt

GUIMARÃES, E. **Os limites do sentido**. Campinas: Pontes, 2005.

MARQUES, Maria Helena D. **O objeto da semântica**. Disponível em: www.unifra.br/professores/carla/O%20objeto%20da%semantica.doc

PERIÓDICOS

NEVES, M. H. M. A interface sintaxe, semântica e pragmática no funcionalismo. Revista **D.E.L.T.A**., 33(1), 2017. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/delta/v33n1/1678-460X-delta-33-01-00025.pdf

5205	**Sintaxe do Português**	**60**

APRESENTAÇÃO

Sintaxe. A ordem dos elementos. Frase, oração e período: classificação. O sintagma: composição, subordinação e coordenação de oração. Estudo diacrônico da língua portuguesa. Formação do léxico português. Evolução fonética, morfológica e sintática.

OBJETIVO GERAL

Compreender e aplicar a sintaxe dentro dos estudos gramaticais e identificar as funções sintáticas dos constituintes oracionais e explicar fenômenos sintáticos do português brasileiro, utilizando os conceitos da gramática descritiva.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Explicar a composição da dupla articulação da linguagem e relação da Sintaxe com a Pragmática.
- Interpretar as características dos verbos para o estudo do Sintagma Verbal.
- Explicar e reconhecer os termos acessório de uma oração.
- Explicar sobre os termos integrantes de uma oração.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I
A DUPLA ARTICULAÇÃO DA LINGUAGEM
FONEMA, GRAMÁTICA E LÉXICO
SINTAXE E GRAMÁTICA
SINTAXE E PRAGMÁTICA

UNIDADE II
DA ABORDAGEM ESTRUTURAL À SINTAXE GERATIVA (PARTE I)
DA ABORDAGEM ESTRUTURAL À SINTAXE GERATIVA (PARTE II)
O GERATIVISMO DE CHOMSKY E A SINTAXE GERATIVA
O ESTUDO DO VERBO

UNIDADE III
OS CONSTITUINTES FRASAIS
TERMOS ACESSÓRIOS DA ORAÇÃO PARTE I: O ESTRUTURALISMO
TERMOS ACESSÓRIOS DE UMA ORAÇÃO PARTE II E A REGÊNCIA VERBAL: O FUNCIONALISMO
AS CLASSES GRAMATICAIS E A ESTRUTURA SINTAGMÁTICA DE UMA ORAÇÃO

UNIDADE IV
DESVENDANDO A FRASE, ORAÇÃO E PERÍODO
TERMOS DE UMA ORAÇÃO
TÓPICOS ESPECIAIS EM SINTAXE (PARTE I): SINTAXE DA COLOCAÇÃO E AS FUNÇÕES DO “SE”
TÓPICOS ESPECIAIS EM SINTAXE (PARTE II): COORDENAÇÃO SINTAXE

REFERÊNCIA BÁSICA

ARAÚJO, L. K. **"O que é fonema?"**;?*Brasil Escola*. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/o-que-e/portugues/o-que-e-fonema.htm>

BECHARA, E. **Moderna Gramática Portuguesa**: 37. ed. Rio de Janeiro: Editoras Nova Fronteira e Lucerna, 2009.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BENVENISTE, É. **Problemas de linguística geral I**. Campinas: Pontes, 1995.

CÂMARA JR., J. M. **Estrutura da língua portuguesa**: 16. ed. Petrópolis: Vozes, 1986.

CARVALHO, C. **Para compreender Saussure**. Petrópolis: Vozes, 1997.

PERIÓDICOS

PACHECO, M. do C. **"O que é morfema?";**?*Brasil Escola*. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/o-que-e/portugues/o-que-e-morfema.htm>

SAUSSURE, F. de. **Curso de linguística geral**. São Paulo: Cultrix/USP, 1991.
Toda Matéria: Conteúdos Escolares, 2020. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/>.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 6,0 (seis) pontos, ou seja, 60% de aproveitamento.

SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

O curso de Qualificação Profissional de Português Morfossintático I é organizado para preparar para atuação profissional das áreas de letras, educacional, licenciaturas e bacharelados, da área de saúde, engenharia, técnica e de nível médio, contribuindo para que o indivíduo tenha as ferramentas necessárias para uma boa leitura, interpretação e escrita que fazem toda diferença no ambiente acadêmico, profissional e pessoal.